



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COPEC – Comissão Permanente de Concurso Público

ARQUIVISTA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- ▶ Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões objetivas e o caderno de resposta para a prova de redação. Caso não tenha recebido o cartão ou o caderno de resposta, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém cinquenta questões.
 - ▶ Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO-RESPOSTA e no CADERNO DE REDAÇÃO. Em caso afirmativo, assine o cartão-resposta e leia atentamente as instruções gerais que constam nos dois documentos.
 - ▶ No cartão-resposta, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada.
 - ▶ Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculo, portar material de consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no cartão-resposta.
 - ▶ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão-resposta, é de quatro horas e meia (13h às 17h30min).
 - ▶ Para preencher o cartão-resposta, utilize caneta azul ou preta.
 - ▶ Quando terminar, entregue ao fiscal o CARTÃO-RESPOSTA e o CADERNO DE REDAÇÃO.
 - ▶ O candidato que se retirar do local de realização desta prova, após três horas e meia do seu início, poderá levar o caderno de questões.
-

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DAS PROVAS, VOCÊ DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO POR, NO MÍNIMO, SESENTA MINUTOS.

REDAÇÃO

FELICIDADE

Tanto o texto de Carlos Drummond de Andrade quanto o texto de Rubem Alves trazem à tona o tema da felicidade. Felicidade que se pode encontrar em coisas pequenas: uma velha cadeira de balanço ou um morango à beira do abismo. O medo, muitas vezes, impede a realização de um sonho, mas ele pode ser superado. A felicidade, em todo caso, está sempre por perto e no presente. Dizem que a vida é simples, nós a complicamos. Assim é a felicidade, que, para muitos, parece estar distante, ou, até mesmo, impossível de conquistar.

Escreva um texto dissertativo, com aproximadamente 30 linhas, sobre FELICIDADE. Se você usar exemplo ou contar um fato, para argumentar ou para expor o assunto, que sejam breves, para não desvirtuar a característica da dissertação.



LÍNGUA PORTUGUESA

O texto I refere-se às questões 1, 2, 3, 4 e 5.

TEXTOS

COMPRA UMA CADEIRA

Feliz é o meu amigo: comprou uma cadeira de balanço e está na fase de namoro com ela.

Compro de segunda mão, por via de anúncio de jornal – “em perfeito estado”. Até esbarrar com o anúncio
5 (por acaso), nunca pensara em possuir cadeira de balanço. A idéia brotou da leitura, e voltou a ela, em círculo.

- Deve ser cômodo ler jornal em cadeira de balanço. E além do mais, já estou na idade de descansar.

A mulher objetou-lhe que não havia lugar em casa
10 para mais uma cadeira, quanto mais de balanço, que, ao oscilar, ocupa espaço de duas comuns.

- E além do mais, você chegou à idade de descansar coisa nenhuma, seu engraçadinho.

Mas a visão da cadeira chamava-o, e ele foi a
15 Botafogo comprá-la. Só não sorriu ao contemplar o móvel, com medo de que a proprietária carregasse no preço. Bonita coisa, cadeira de balanço. Como é que nunca havia reparado nisso? Lembrou-se de que alguém lhe dissera: Lúcio Costa acha o guarda-chuva uma bonita forma inventada pelo
20 homem. Pois a cadeira de balanço também não é? Suas curvas se lançam com decisão, mas são tão doces, domésticas, convidam o camarada a sentar, a balançar sobre o mundo...

- É austríaca, do Rio Grande do Sul?

- Não senhor, austríaca da Áustria, repare o acabamento.
25 - Então com licença minha senhora, vou experimentar sua cadeira.

- Pois não, mas acho bom o senhor tomar cuidado, porque ela está quase sem assento.

- Ô diabo, é mesmo!

30 Cadeira de balanço ou qualquer outra sem assento não é cadeira; começo de cadeira. Então, perfeito estado? Bem, perfeito estado era da cadeira, não da palhinha. Sentou-se com cautela no vazio, as mãos segurando fortemente os braços da cadeira, e balançou. Era bom: nem a estagnação das poltronas
35 nem o exagero dos brinquedos de parque de diversões.

Mostrou tanto prazer nisso que a senhora começou a não querer mais vender. Mandaria empalhá-la, continuaria mesmo prestando serviço em casa, a gente acaba criando afeição aos móveis, o senhor não sabia?

40 - A senhora não vai fazer uma coisa dessas. O anúncio é para valer ou não é? Vim aqui fazer negócio.

Acabou comprando por dez mil cruzeiros. Mas como iria levar aquilo para casa?

- Problema seu.

45 A Kombi vazia que passava não se interessou pelo carro. Burro-sem-rabo não aparecia. Telefonou para vários endereços, sem resultado. Botar na cabeça, sair pela rua, atravessar túneis, entrar com aquilo no elevador, em casa,

era demais. Acordou o bêbado que dormia na calçada; foi difícil explicar-lhe a natureza da missão e o endereço, mas
50 por dois mil cruzeiros o homem se declarou disposto a qualquer serviço.

A cadeira chegou quatro horas depois, já noite fechada, não na cabeça, mas vestindo o bêbado como sobrecasaca. Faltavam dois arcos laterais e o alto do espaldar
55 fora amassado por um loteação. Mas chegou.

A mulher de meu amigo acolheu-a com um sorriso de desprezo. Aquele lixo era uma cadeira de balanço?

Ele guardou-a no escritório que ficou atravancado, e olha para ela com o carinho que merece uma menininha
60 doente. Não vê o resto da cadeira, que sobrou, vê a cadeira ideal, que sonhara. E anda à procura de marceneiro e de empalhador, que aliás não existem em parte alguma.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Cadeira de Balanço*. In: Poesia Completa e Prosa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1973, p. 1091).

1 - A crônica acima é uma narração porque

- (A) a ação se passa integralmente em um único dia.
- (B) o autor e o personagem principal se equivalem em importância.
- (C) o tempo não tem nenhuma importância no desenvolvimento do tema.
- (D) há presença de personagens que atuam numa sequência temporal.
- (E) a cadeira é personificada, transformando-se em um personagem.

2 - Ao responder para o comprador “-*Problema seu.*” (Linha 44), a mulher vendedora

- (A) deixa claro que se livrou de um problema ao livrar-se da cadeira.
- (B) demonstra falta de tino comercial por não ter antecipado esse problema.
- (C) dá o negócio com o homem como definitivamente encerrado.
- (D) demonstra impaciência com a relutância do homem em deixar sua casa.
- (E) evidencia não ter como resolver o problema para o homem.

3 - Em “*Mostrou tanto prazer nisso que a senhora começou a não querer mais vender.*” (Linha 36) A relação de ideias estabelecida por *tanto ... que* é de

- (A) causa e finalidade.
- (B) causa e consequência.
- (C) causa e concessão.
- (D) comparação de igualdade.
- (E) comparação com superioridade no primeiro membro.

4 - Em

“nunca pensara em possuir cadeira de balanço.” (Linha 5)
“o alto do espaldar fora amassado por um lotação.” (Linha 55)
“que sonhara.” (Linha 62)

As formas verbais sublinhadas

- (A) admitem substituição por um tempo composto.
- (B) indicam uma hipótese ou possibilidade.
- (C) são de pretérito perfeito do indicativo.
- (D) são de pretérito imperfeito do indicativo.
- (E) são de pretérito imperfeito do subjuntivo.

5 - Na frase: “Só não sorriu ao contemplar o móvel, com medo de que a proprietária carregasse no preço.”

O sentido da palavra só, em destaque na frase acima, é encontrado na palavra sublinhada em

- (A) Até esbarrar com o anúncio (por acaso), nunca pensara em possuir cadeira de balanço.
- (B) E além do mais, já estou na idade de descansar.
- (C) - Pois não, mas acho bom o senhor tomar cuidado, porque ela está quase sem assento.
- (D) Bem, perfeito estado era da cadeira, não da palhinha.
- (E) E anda à procura de marceneiro e de empalhador, que aliás não existem em parte alguma.

O texto II refere-se às questões 6, 7, 8, 9 e 10.

Texto II

A difícil arte de ser feliz

Não deixe que o medo do futuro interfira em sua felicidade e desfrute os momentos presentes com novos olhos

Você me pede que eu fale sobre a difícil arte de ser feliz. Digo primeiro que não é possível ser feliz. Felicidade é coisa muito grande. O máximo que os deuses nos concedem são momentos de alegria que, segundo Guimarães Rosa, acontecem em “raros momentos de distração”.

Às vezes a gente fica infeliz por causa de coisas tristes: perde-se o emprego, uma pessoa querida morre... Quando coisas assim acontecem, o certo é ficar triste. Quem continuar alegre em meio a situações de dor é doente. Alegria nem sempre é marca de saúde mental. Há uma alegria que é marca de loucura.

Mas às vezes a nossa infelicidade se deve à nossa estupidez e cegueira. Cegueira: isso mesmo. Olho bom que não vê. Jesus diz que os olhos são a lâmpada do corpo. Quando a lâmpada espalha luz, o mundo fica colorido. Quando a lâmpada espalha escuridão, o mundo fica tenebroso.

Você diz que é infeliz porque tem medo do futuro. Eu também tenho. A Adélia Prado tem um verso em que diz que o Paraíso vai ser igualzinho a esta vida, tudo do mesmo jeito, com uma única diferença: a gente não vai mais ter medo. Imagine que o presente é uma maçã madura, vermelha, perfumada, deliciosa. Você se prepara para comê-la, mas, de repente, percebe que dentro dela há um verme. O nome dele é medo. De onde ele vem? Do futuro. Estranho isso: o futuro

ainda não aconteceu. Ele não existe. Como é que um verme pode nascer do que não existe? Não existe do lado de fora. Existe do lado de dentro. Dentro da imaginação o futuro existe. O verme nasce da alma. Para a alma, aquilo que é imaginado existe. Como diz Guimarães Rosa: “Tudo é real porque tudo é inventado”. A alma é o lugar onde o que não existe, existe. Nossa imaginação perturbada enche o futuro de coisas terríveis que assombram o presente. Pode ser até que essas coisas terríveis venham a acontecer. Por isso eu também tenho medo. Mas o certo é viver a sua dor no momento em que ela vier, e não agora, quando ela não existe.

Jesus diz que sabedoria é viver apenas o dia presente. “Por que andais ansiosos pelo dia do amanhã? Olhai os lírios dos campos... Olhai as aves dos céus... Qual de vós, com sua ansiedade, será capaz de alterar o curso da vida?” Os lírios do campo serão cortados e morrerão. Também as aves do céu: o momento da sua morte vai chegar. Mas os lírios e as aves não vivem no futuro; vivem no presente. O fato é que aves e lírios vão morrer, mas não sabem que vão morrer. Nós vamos morrer e sabemos que vamos morrer. Em nosso futuro mora um grande medo. É desse grande medo que vem o verme...

História Zen que já contei: Um homem caminhava por uma floresta. Anoiitecia. Escuro. De repente, o rugido de um leão. O homem teve muito medo. Correu. No escuro não viu por onde ia. Caiu num precipício. No terror da queda agarrou-se a um galho que se projetava sobre o abismo. E assim ficou pendurado entre o leão e o vazio. De repente, olhando para a parede do precipício, viu uma plantinha e, nela, uma fruta vermelha. Era um morango. Ele estendeu o seu braço, colheu o morango e o comeu. Estava delicioso... Aqui termina a história. É preciso ter olhos novos. Olhos que vejam os morangos à beira do abismo... *Carpe diem!*

Rubem Alves (escritor, educador e psicanalista)

Revista *Psique. Ciência & vida*. São Paulo: Editora Escala, n. 28, 2009, p.82.

6 - Quando o autor diz “A alma é o lugar onde o que não existe, existe.”, dá a entender que

- (A) a alma é um lugar no futuro.
- (B) a alma corresponde ao que está no presente.
- (C) coisas terríveis assombram o presente.
- (D) para a alma, aquilo que é imaginado existe.
- (E) após a morte, cessa o medo.

7 - O autor conclui sua pequena história da seguinte maneira:

“É preciso ter olhos novos. Olhos que vejam os morangos à beira do abismo...”

Os morangos à beira do abismo significam:

- (A) o consolo diante do impossível.
- (B) o verme que representa o medo do inatingível.
- (C) o medo do presente diante do real inventado.
- (D) a retomada da realidade diante da ameaça do futuro.
- (E) a alma que se perde com a chegada da morte.

8 - No período abaixo, temos duas orações, e cada oração tem o seu sujeito.

“Nossa imaginação perturbada enche o futuro de coisas terríveis que assombram o presente.”

Os núcleos dos sujeitos das orações transcritas são:

- (A) nossa imaginação perturbada e coisas terríveis.
- (B) nossa imaginação e coisas que.
- (C) imaginação e coisas.
- (D) imaginação e que.
- (E) perturbada e terríveis.

9 - Nas orações seguintes, o verbo aparece no imperativo

“Olhai os lírios dos campos... Olhai as aves dos céus...”

Mantendo-se o imperativo, porém alterando o número, a forma correta seria

- (A) olhei.
- (B) olha.
- (C) olhe.
- (D) olhas.
- (E) olhes.

10 - Observe a forma verbal sublinhada abaixo.

“Mas o certo é viver a sua dor no momento em que ela vier...”

Das formas verbais a seguir, a que se encontra no mesmo tempo e modo que vier é

- (A) vir.
- (B) ser.
- (C) ver.
- (D) ir.
- (E) pôr.

INFORMÁTICA

11 - Considere os itens abaixo, sobre a utilização da internet:

- I. Acessar sites de instituições financeiras por meio de endereços vindos em mensagens cujo remetente não seja conhecido.
- II. Copiar arquivos da Internet e verificar se alguma legislação, em termos de direitos autorais, está sendo infringida.
- III. Repassar correntes de e-mails somente se as informações forem comprovadamente verdadeiras.
- IV. Preencher cadastros com informações pessoais somente em sites reconhecidamente seguros.
- V. Não abrir o arquivo ao receber anexos não solicitados ou de destinatário desconhecido.

Das práticas de segurança apresentadas, estão corretas somente

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) II, IV e V.

- (D) III, IV e V.
- (E) II, III e IV.

12 - Julgue as afirmativas abaixo sobre correio eletrônico:

- I. É possível enviar uma mensagem eletrônica (e-mail) para várias pessoas, sem que nenhuma delas seja capaz de descobrir quais foram os outros destinatários.
- II. O Mozilla Firefox, o Gmail e o Yahoo são exemplos de serviços gratuitos de correio eletrônico.
- III. Não é possível incluir arquivos compactados como anexos de mensagens eletrônicas (e-mails).

Das afirmativas apresentadas, está(ão) correta(s) somente

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13 - Leia e avalie as afirmativas abaixo, sobre componentes básicos de um computador.

- I. Memória volátil é o tipo de memória que perde o conteúdo armazenado quando o computador é desligado.
- II. Os dispositivos de entrada e saída transportam dados entre o computador e o ambiente externo. São exemplos desses dispositivos: teclado, monitor e mouse.
- III. A memória secundária, por ser não-volátil, possui um preço mais caro por byte armazenado do que a memória principal.

Da avaliação, conclui-se que está(ão) correta(s) somente

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

14 - Leia e avalie as afirmativas abaixo sobre arquivos.

- I. Pode-se alterar livremente a extensão de um arquivo, pois o sistema operacional será sempre capaz de descobrir automaticamente qual programa deverá ser executado para abrir o arquivo.
- II. Não é possível armazenar arquivos maiores do que 1 Gigabyte no Windows, porém, no Linux, esse limite é de 2 Gigabytes.
- III. Os diretórios são utilizados para organizar o armazenamento dos arquivos de um disco. É recomendável que os nomes dos diretórios tenham alguma relação com as informações contidas nos arquivos, de modo a facilitar a busca de um arquivo.

Da avaliação, conclui-se que está(ão) correta(s) somente

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

15 - Considere as afirmativas abaixo, sobre os editores de texto Microsoft Word e Open Office Writer

- I. A formatação de um parágrafo não é feita de forma automática. Para tal, precisamos incluir espaços entre as palavras e teclar <ENTER> ao final de cada linha.
- II. Pode-se criar listas de forma automática, e elas podem ser numeradas ou não. No último caso, pode-se definir qual símbolo aparecerá antes de cada item.
- III. Para criar uma tabela, deve-se, obrigatoriamente, desenhar suas linhas com o mouse, uma a uma, definindo também sua espessura. Porém a formatação das células será feita automaticamente.

Das afirmativas apresentadas, está(ão) correta(s) somente

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

DIREITOS E DEVERES

16 - Analise as afirmativas abaixo, relacionadas à investidura de cargo público, segundo a Lei 8.112/90.

- I. A investidura em cargo público ocorrerá com o exercício.
- II. O provimento dos cargos públicos da UFRRJ far-se-á mediante ato do Ministro da Educação.
- III. São formas de provimento de cargo público: a nomeação, a promoção e a readaptação.

Das afirmativas acima, está(ão) correta(s) somente

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.

17 - O Regime Jurídico Único, de que trata a Lei nº 8.112, de 1990, em seu artigo 116, registra os doze itens considerados deveres dos servidores.

Leia os itens abaixo.

- I. Ser assíduo e pontual ao serviço.
- II. Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- III. Cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- IV. Manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- V. Atender com presteza ao público em geral, prestando todas as informações requeridas.

Considerando-se V (verdadeiro) ou F (falso), assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.

- (A) V- V- V- F- F
- (B) V- V- F- V- F
- (C) V- V- V- V- V
- (D) F- V- F- V- F
- (E) F- F- V- V- F

18 - De acordo com a redação dada pela Constituição, assinale a afirmativa correta.

- (A) Somente a administração pública direta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (B) É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, mesmo quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI, de um cargo de professor com outro técnico ou científico.
- (C) A remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do Artigo 39 poderão ser fixados ou alterados por decreto, observada a iniciativa em cada caso e assegurada a revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices.
- (D) Durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego na carreira.
- (E) Os atos de improbidade administrativa implicarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, com prejuízo da ação penal cabível.

19 - Analise as afirmativas abaixo, considerando o que estabelece a Lei 8.112/90.

- I. A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- II. O servidor vinculado ao regime desta Lei, que acumular licitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará sempre afastado de ambos os cargos efetivos.
- III. Em hipótese alguma, o servidor poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.

Das afirmativas acima, está(ão) correta(s) somente

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

20 - Assinale a alternativa correta, de acordo com o estabelecido no Regime Jurídico único dos servidores públicos Cíveis.

- (A) Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias.
- (B) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- (C) A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
- (D) Ao tomar posse, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório.
- (E) O servidor em estágio probatório não poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Na organização de arquivos, deve-se obedecer às fases:

- (A) análise do levantamento, classificação, implantação e arquivamento.
- (B) planejamento, codificação, implantação, acompanhamento e guarda.
- (C) análise dos dados, classificação, planejamento e acompanhamento.
- (D) levantamento de dados, análise, planejamento, implantação e acompanhamento.
- (E) levantamento de dados, classificação, codificação e implantação.

22 - Jean-Jacques Vallete (1973) define “arquivo de 1ª idade” como:

- (A) documentos que são consultados frequentemente pelos órgãos que os produziram e/ou receberam, por tratarem de assuntos em curso.
- (B) conjunto de documentos produzidos e/ou recebidos por uma entidade no exercício de suas atividades.
- (C) documentos que são consultados, periodicamente, pelo valor primário que possuem.
- (D) documentos que são consultados, esporadicamente, pelos órgãos que os produziram e/ou receberam, por tratarem de assuntos semelhantes.
- (E) conjunto de documentos que são consultados frequentemente pelos órgãos que os produziram e/ou receberam, para auxiliar na decisão de assuntos semelhantes.

23 - Os termos que se referem às classificações de gênero e de natureza dos documentos, respectivamente, são:

- (A) escrito e informático; confidencial e reservado.
- (B) textual e informático; ostensivo e sigiloso.
- (C) sigiloso e escrito; textual e confidencial.
- (D) ostensivo e sigiloso; escrito e informático.
- (E) informático e ostensivo; textual e reservado.

24 - O processo de análise documental que determina a temporalidade e a destinação final, com base nos valores primários e secundários atribuídos aos documentos, é o da

- (A) autenticação.
- (B) valoração.
- (C) avaliação.
- (D) classificação.
- (E) eliminação.

25 - A Resolução nº 14, de 24 de outubro de 2001, aprova a versão revisada e ampliada da Tabela de Temporalidade, para ser utilizada na avaliação dos documentos resultantes da atividade-meio da Administração Pública Federal, desde que haja uma comissão institucional para aplicá-la, formada por:

- (A) arquivista, profissionais das áreas administrativa, financeira e jurídica, representante da área específica do assunto tratado na documentação em questão.
- (B) chefe do Arquivo, administrador da Instituição, servidor que trabalha na área, procurador, e historiador.
- (C) arquivista, chefe do arquivo, advogado, pesquisador e usuário do arquivo.
- (D) profissionais das áreas de que trata o documento, arquivista, administrador e pesquisador do assunto.
- (E) chefe do arquivo, profissional da área jurídica e representante da área do assunto em questão.

26 - São atividades típicas das unidades protocolizadoras:

- (A) registrar, classificar, codificar, expedir e difundir os documentos.
- (B) receber, distribuir, tramitar, controlar, avaliar e arquivar os documentos.
- (C) protocolar, distribuir e controlar os processos.
- (D) protocolar, classificar, distribuir e controlar os documentos.
- (E) receber, registrar, classificar, distribuir, controlar e expedir os documentos.

27 - Segundo PAES, 2001, a cada um dos estágios de evolução dos arquivos corresponde uma maneira diferente de arquivar os documentos. Portanto, para documentos da idade corrente, tem-se que os métodos mais indicados são os do sistema

- (A) direto.
- (B) automático.
- (C) numérico simples.
- (D) básico.
- (E) alfabético.

28 - Diplomáticamente, um documento é composto de:

- (A) saudação, texto e exórdio.
- (B) abertura, contexto e encerramento.
- (C) protocolo inicial, texto e escatolo.
- (D) protocolo, texto e encerramento.
- (E) abertura, texto e saudação final.

29 - Uma determinada Instituição Pública Federal, após estudos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação Documental, com o fim de conseguir espaço para inaugurar o Centro de Memória Institucional, decidiu eliminar parte de seu acervo. Esta parte era composta pelo dossiê dos documentos para a compra do imóvel, inclusive as plantas de engenharia, e daqueles cujos expedientes já haviam sido concluídos, embora o exercício financeiro do ano da compra ainda não tivesse sido aprovado pelo Tribunal de Contas da União. A sequência de valores daqueles documentos era

- (A) histórico, informativo e fiscal.
- (B) administrativo, permanente e legal.
- (C) primário, intrínseco e histórico.
- (D) administrativo, fiscal e secundário.
- (E) primário, secundário e histórico.

30 - Segundo a Portaria Normativa nº 05, de 12 de dezembro de 2002, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, analise, dentre as opções abaixo, aquelas que devem ser consideradas como peças do processo.

- I. passagem aérea, contrato.
- II. ofícios por fax, fita de vídeo.
- III. folha de talão de cheque.
- IV. editais e memorandos.
- V. fax de termo de convênio.

Das opções apresentadas estão corretas somente

- (A) I e V
- (B) II, III e IV
- (C) I, III e IV
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V

31 - Analise as afirmativas abaixo, considerando aquelas que foram levadas em conta pelo CONARQ, na aprovação da Resolução 20, de 16/07/2004, a qual dispõe sobre a inserção dos documentos digitais em programas de gestão arquivística de documentos dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos.

- I. A organização dos Arquivos e o gerenciamento das informações neles contidas se constituem em instrumento de eficácia administrativa, contribuindo para a modernização da administração pública.
- II. A gestão arquivística de documentos, independente da forma ou do suporte adotados, tem por objetivo garantir a produção, a manutenção, a preservação de documentos arquivísticos fidedignos, autênticos e compreensíveis e o acesso a estes.
- III. A participação ativa das instituições e profissionais de Arquivo no processo de gestão arquivística não conseguem assegurar a preservação a longo prazo dos documentos digitais.
- IV. O CONARQ não interfere na política nacional dos arquivos privados, pois eles não são franqueados ao público, embora precisem ser conservados.

Das afirmativas apresentadas, estão corretas somente

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) I, II e IV.
- E) III e IV.

32 - Segundo a Portaria Normativa nº 05, de 12 de dezembro de 2002, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, o carimbo “reservado” poderá ser usado por

- (A) autoridades designadas pelo Decreto 4.553, de 27 de dezembro de 2002.
- (B) servidores competentes para classificar o documento como tal.
- (C) comissão Permanente de Avaliação Documental.
- (D) servidores relacionados na portaria normativa mencionada.
- (E) chefia do Protocolo Geral e designados por portaria.

33 - Na abertura de processo, precisam ser preenchidos, necessariamente, os dados:

- (A) data do documento original, data de autuação, código do assunto e interessado.
- (B) nº do processo, data de autuação, classificação e interessado.
- (C) data de abertura do processo, código do assunto, nº do processo.
- (D) nº do processo, identificação do documento original, data da autuação, assunto e interessado.
- (E) nº do documento original, nº do processo, nome e setor do interessado.

34 - De acordo com a Portaria Normativa nº 05, de 12 de dezembro de 2002, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, o(s) termo(s) que trata(m) da classificação quanto à espécie documental é (são)

- (A) edital, relatório e telegrama.
- (B) termo de compromisso de estágio supervisionado.
- (C) portaria de nomeação de servidor.
- (D) correspondências recebidas e expedidas.
- (E) ofício, fax e e-mail.

35 - Segundo a Lei 6.546, de 4 de julho de 1978, é função do Arquivista:

- (A) orientação da aquisição, avaliação e seleção dos acervos bibliográficos.
- (B) planejamento, orientação e acompanhamento do processo documental e informativo.
- (C) emissão de parecer sobre aquisição das peças dos centros de documentação.
- (D) avaliação dos acervos que estão destituídos de valores.
- (E) higienização e desinfestação dos depósitos documentais.

36 - São móveis adequados para arquivamento de documentos permanentes e correntes, respectivamente,

- (A) mapotecas e arquivos de aço.
- (B) fichário vertical e estantes de aço.
- (C) caixas de transferência e pastas suspensas.
- (D) arquivos de aço com caixas box e estantes com pastas suspensas.
- (E) estantes de madeira e caixas de transferência.

37 - Organizam-se os documentos a partir de seus elementos, os quais sugerem, basicamente, quatro ordens:

- (A) tipológica, genérica, alfabética e cronológica.
- (B) onomástica, tipológica, geográfica e numérica.
- (C) alfabética, geográfica, numérica e assunto.
- (D) genérica, numérica, alfabética e assunto.
- (E) alfabética, geográfica, numérica e tipológica.

38 - O conjunto de conceitos e métodos que têm o objetivo de provar a fidedignidade e a autenticidade dos documentos é a

- (A) arquivologia.
- (B) diplomática.
- (C) descrição.
- (D) inspeção.
- (E) paleografia.

39 - A Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias, que tem por objetivo a preparação dos registros que forneçam descrições de entidades relacionadas à produção e manutenção de arquivos, é

- (A) ISAD (G).
- (B) SINAR.
- (C) ISAAR (CPF).
- (D) NOBRADE.
- (E) SIGAD.

40 - No que diz respeito ao Decreto nº 1.799, de 30/01/1996, que regulamenta a Lei 5.433, de 08/05/1968, que dispõe sobre a microfilmagem de documentos oficiais, observamos as seguintes afirmativas abaixo.

- I. A microfilmagem deverá ser feita em equipamentos que respeitem a total reprodução do documento.
- II. A microfilmagem deverá ser feita sempre em filme original, com definição mínima de 180 linhas por milímetro.
- III. Na microfilmagem, não se poderá utilizar qualquer grau de redução, garantida a legibilidade e a qualidade de reprodução.

Das afirmativas apresentadas, está(ao) correta(s) somente

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) III.

41 - Assinale a alternativa que corresponde ao objetivo da NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

- (A) Estabelecer orientações, no Brasil, para modelos descritivos compatíveis com as normas internacionais em vigor.
- (B) A descrição da documentação intermediária para manutenção dos registros dos documentos arquivados ou eliminados.
- (C) Evitar formas discursivas para proceder à contextualização dos documentos em análise.
- (D) Coletar informações através da descrição documental, referentes à produção dos documentos de uma instituição.
- (E) A aplicação de regras de descrição arquivística e produção de instrumentos de pesquisa.

42 - De acordo com o Decreto 4.915, de 12/12/2003, que dispõe sobre o SIGA, analise as afirmativas abaixo.

- I. O SIGA tem por finalidade racionalizar a produção da documentação arquivística pública.
- II. O SIGA tem por finalidade racionalizar e reduzir os custos operacionais e de armazenagem da documentação arquivística pública.
- III. O SIGA tem por finalidade promover e manter intercâmbio de cooperação técnica com instituições e sistemas afins, nacionais e internacionais.
- IV. O SIGA tem por finalidade controlar as atividades de rotinas e trabalhos relacionadas à gestão de documentos nos órgãos setoriais.

Das afirmativas apresentadas, estão corretas somente

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, II, III.

43 - A técnica de conservação caracterizada pela utilização de agentes químicos para destruição dos insetos e outros microorganismos que podem causar danos aos documentos é a

- (A) fumigação.
- (B) umidificação.
- (C) desumidificação.
- (D) higienização.
- (E) maceração.

44 - Com relação à conservação e preservação dos acervos arquivísticos, analise as afirmativas abaixo.

- I. A área de armazenamento de materiais fotográficos deve ser climatizada, e o mobiliário deve ser de aço. Deve-se evitar móveis ou prateleiras de madeira.
- II. Os papéis utilizados para acondicionamento de material fotográfico devem ser neutros, com PH próximo a 7,0.
- III. Os documentos textuais, em suporte papel, devem ser guardados na horizontal, em estantes.

Das afirmativas apresentadas está(ão) correta(s) somente

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) II.

45 - A restauração de documentos em papel pode, também, ser feita, entre outras técnicas, por

- (A) maceração.
- (B) encadernação.
- (C) palimpsesto.
- (D) encapsulação.
- (E) porta-fólio.

46 - O conjunto de procedimentos e medidas destinadas a assegurar a proteção física dos documentos de arquivos contra agentes de deterioração é a

- (A) preservação.
- (B) restauração.
- (C) higienização.
- (D) desinfestação.
- (E) conservação.

47 - A reenfribagem é uma técnica de restauração que

- (A) preenche as falhas dos documentos com polpa de papel.
- (B) elimina as manchas marrons que surgem no papel por causa da ferrugem.
- (C) elimina as manchas que surgem no papel em função da umidade.
- (D) aplica reforço no papel por meio de velatura.
- (E) aumenta os níveis de acidez e oxidação da celulose, para proteger os livros.

48 - Dentre os princípios fundamentais que regem a organização dos arquivos, o Princípio da Indivisibilidade estabeleceu que

- (A) não obstante sua forma, gênero, tipo ou suporte, os documentos de arquivo conservam seu caráter único, em função de seu contexto.
- (B) o arquivo é uma formação progressiva, natural e orgânica.
- (C) os fundos de arquivo devem ser preservados sem dispersão, mutilação, alienação, destruição não autorizada ou adição indevida.
- (D) os arquivos espelham a estrutura, as funções e as atividades da entidade produtora.
- (E) os arquivos devem ser organizados obedecendo à competência e às atividades da instituição ou pessoa responsável pela produção, acumulação e guarda.

49 - O instrumento de pesquisa que descreve conjuntos documentais ou partes do fundo de arquivo é o(a)

- (A) guia.
- (B) índice.
- (C) inventário.
- (D) catálogo.
- (E) edição de fontes.

50 - Uma instituição, ao desenvolver atividades que visem à sistematização dos acervos documentais, tem o cuidado de tratar de forma diferenciada as coleções que se encontram na biblioteca. Ela está-se preocupando com a

- (A) organicidade.
- (B) fidedignidade.
- (C) autenticidade.
- (D) originalidade.
- (E) funcionalidade.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO